

**ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS
DA POLI**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014**

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos associados, Conselheiros e Administradores do
Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na nota explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, a Associação, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas na forma de doações voluntárias, cuja identificação se restringe quando da ocorrência do seu registro contábil. Conseqüentemente, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente a análise sobre os valores contabilizados.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício de 2013

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3, os valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas, e aprovadas por sua Diretoria a serem emitidas em 11 de agosto de 2014, estão sendo reapresentadas, de forma espontânea, como consequência da mudança nas políticas contábeis da Associação, relativamente ao reconhecimento e mensuração de determinados instrumentos financeiros, no caso títulos e valores mobiliários, que inicialmente foram classificados na categoria "mantidos até o vencimento", e por decisão de sua Administração, estão sendo transferidos para categoria "valor justo por meio do resultado", que requer, o reconhecimento destes instrumentos financeiros pelo seu valor justo (marcação a mercado) no resultado do exercício. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

São Paulo, 15 de abril de 2015.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2014	2013 (Reapresentado)		Nota explicativa	2014	2013 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	150	10	Beneficiados a pagar		32.556	53.486
Títulos e valores mobiliários	4	4.893.461	3.634.431	Obrigações tributárias		79	27
		<u>4.893.611</u>	<u>3.634.441</u>			<u>32.634</u>	<u>53.513</u>
				Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado		4.860.977	3.580.927
						<u>4.860.977</u>	<u>3.580.927</u>
Total do ativo		<u><u>4.893.611</u></u>	<u><u>3.634.441</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>4.893.611</u></u>	<u><u>3.634.440</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

	Nota explicativa	2014	2013 (Reapresentado)
Receitas operacionais			
Doações voluntárias	5	975.400	443.552
Trabalho voluntário		89.163	56.900
		1.064.563	500.452
Custos operacionais			
Projetos incentivados		(244.336)	(198.022)
		(244.336)	(198.022)
(=) Resultado bruto		820.227	302.430
Despesas e/ou receitas operacionais			
Despesa administrativas	6	(55.757)	(29.767)
Trabalho voluntário	8	(89.163)	(56.900)
Tributárias		(24.085)	(72.412)
		(169.005)	(159.079)
Receitas financeiras	7	1.656.546	240.176
Despesas financeiras	7	(1.027.719)	(1.369.093)
(=) Superávit/(Deficit) antes do resultado financeiro		628.827	(1.128.917)
(=) Superávit/(Deficit) do exercício		1.280.049	(985.566)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

	2014	2013 (Reapresentado)
Superávit/(Deficit) do exercício	<u>1.280.049</u>	<u>(985.566)</u>
(=) Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>1.280.049</u></u>	<u><u>(985.566)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>4.566.493</u>	<u>4.566.493</u>
Deficit do exercício	(985.566)	(985.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	<u>3.580.927</u>	<u>3.580.927</u>
Superávit do exercício	1.280.050	1.280.050
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u><u>4.860.977</u></u>	<u><u>4.860.977</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

	2014	2013 (reapresentado)
Superávit do exercício	1.280.049	(985.566)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
(+) Aumento de outros ativos	-	150
(+) Aumento de obrigações	(20.930)	53.486
(+) Aumento de obrigações tributárias	52	2
(=) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	1.259.170	(931.928)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		
(-) Aumento das aplicações financeiras	-	
(+) Aumento dos títulos e valores mobiliários	(1.259.030)	931.835
(=) Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	(1.259.030)	931.835
(=) Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	140	(93)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	103
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	150	10
(=) Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	140	(93)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (“Poli”), afim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- a) apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos de engenharia da Poli, com ética e respeito ao meio ambiente;
- b) apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- c) apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam discentes e docentes da Poli, para que os primeiros tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós graduação, e para que os segundos possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;
- d) apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aulas e demais prédios da Poli;
- e) produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da Poli; apoiar projetos que incrementem os
- f) apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli;
- g) apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;
- h) conceder empréstimos para alunos da Poli com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da Poli como em quaisquer outros complementares a sua formação;
- i) celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;
- j) promover o voluntariado;
- k) estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15 de abril de 2015.

2.1. Base para apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis

2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria os títulos a "valor justo por meio do resultado", que requer, o reconhecimento destes instrumentos financeiros pela (marcação a mercado) no resultado do exercício.

2.2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.2.5. Patrimônio líquido

Constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

2.2.6. Apuração do superávit ou déficit

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

2.3. Reapresentação das demonstrações contábeis

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas, e aprovadas por sua Diretoria a serem emitidas em 11 de agosto de 2014, estão sendo reapresentadas, de forma espontânea, como consequência da mudança nas políticas contábeis da Associação, relativamente ao reconhecimento e mensuração de determinados instrumentos financeiros, no caso títulos e valores mobiliários, que inicialmente foram classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e por decisão de sua Administração, estão sendo transferidos para categoria “valor justo por meio do resultado”, que requer, o reconhecimento destes instrumentos financeiros pelo seu valor justo (marcação a mercado) no resultado do exercício.

O efeito desta alteração encontra-se destacado na explicativa nº 4.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2014, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2014	2013
Caixa e bancos	<u>150</u>	<u>10</u>
	<u>150</u>	<u>10</u>

Substancialmente representado por operações compromissadas junto ao Banco Itaú S.A., com rendimento atrelado à variação do DI.

4. Títulos e valores mobiliários

Compreende a inversão de recursos da Associação em Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), com vencimentos em 2019, 2045 e 2050 com remuneração de 5,92% a.a, 3,79% a.a. e 3,81% a.a., respectivamente, acima da inflação.

Considerando as NTN-B´s pelo valor na curva o superávit financeiro ascenderia a R\$ 581.475, em vez de déficit de R\$ 985.566 e o patrimônio líquido a R\$ 5.147.481 em vez de R\$ 3.580.928.

A Administração da Associação, apoiada por seus gestores, optaram a reconhecer o NTN-B por valor de mercado, com isso o saldo de 31 de dezembro de 2013 precisou ser rerepresentado conforme segue abaixo:

	2013 (Originalmente apresentado)	2013 (Reapresentado)	2014
Valor de mercado - NTN-B - Credit Suisse (a)	<u>4.698.428</u>	<u>3.131.388</u>	<u>4.471.120</u>
Aplicações financeiras (b)	<u>503.043</u>	<u>503.043</u>	<u>422.341</u>
	<u>5.201.471</u>	<u>3.634.431</u>	<u>4.893.461</u>

(a) Cabe ressaltar que em 2013 na coluna dos saldos originalmente apresentado, a Associação demonstrava a NTN-B na categoria de títulos mantidos até o vencimento e na coluna do reapresentado bem como em 2014, os títulos são reconhecidos a valor justo, ou seja, “marcação a mercado” conforme nota explicativa nº 2.3.

(b) Substancialmente representado por operações compromissadas junto ao Banco Itaú S.A., com rendimento atrelado à variação do DI.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

5. Doações voluntárias

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Doações pessoas jurídicas	500.000	150.000
Doações pessoas físicas	475.400	307.552
	<u>975.400</u>	<u>457.552</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Doações pessoas físicas		
Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação ("ITCMD")	(15.000)	(14.000)
Total de doações voluntárias	<u>960.400</u>	<u>443.552</u>

6. Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Honorários advocatícios, contábil e administrativo	33.719	25.195
Outras despesas (a)	22.038	4.572
	<u>55.757</u>	<u>29.767</u>

(a) Compostas substancialmente por despesas com locações, internet, taxas de licença e outras de menor valor.

7. Resultado financeiro, líquido

	<u>2013 (Originalmente apresentado)</u>	<u>2013 (Reapresentado)</u>	<u>2014</u>
Renda sobre aplicação financeira (a)	438.910	240.176	1.656.546
Juros passivos	(786)	(1.369.093)	(1.027.719)
	<u>438.124</u>	<u>(1.128.917)</u>	<u>628.827</u>

(a) O ajuste principal dos valores sobre rendimento nas aplicações financeiras é decorrente sobre a mudança de estimativa contábil sobre o registro da NTN-B, que era feito o registro de título mantido até o vencimento para marcação a mercado, conforme nota explicativa nº 4.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

8. Trabalho voluntário

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da diretoria e à uma parcela da prestação dos serviços de auditoria. A Associação, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, estima que teria desembolsado aproximadamente R\$ 89.163 (R\$ 56.900 em 2013), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Honorários		
Conselho deliberativo (a)	20.218	19.000
Conselho fiscal (a)	2.022	1.900
Remuneração diretoria (a)	31.923	30.000
Serviços de auditoria	35.000	6.000
	<u>89.163</u>	<u>56.900</u>

(a) Valor anual calculado utilizando a quantidade de horas de incorridas durante o ano multiplicado por uma taxa horária considerada justa para as atividades correspondentes.

9. Aspectos tributários

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos” a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui isenção quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e do Programa de Integração Social (PIS), cujos montantes não recolhidos em virtude dessa isenção é de R\$ 74.130 e R\$ 16.094, respectivamente.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

10. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

A Associação possui operações, envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Sociedade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Associação estão suscetíveis às variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2014, a Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos.